



Trabalhos Científicos

Título: Concentração De Leptina No Sangue De Cordao Umbilical é Influenciada Pela Presença De Pré-eclâmpsia Materna

Autores: ANA CAROLINA TERRAZZAN (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL/ HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE, PORTO ALEGRE-RS); CLÁUDIA HENTGES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL/ HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE, PORTO ALEGRE-RS); FERNANDA MARQUEZOTTI (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL/ HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE, PORTO ALEGRE-RS); BIANCA BENINCASA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL/ HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE, PORTO ALEGRE-RS); MAURO FERNANDES JÚNIOR (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL/ HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE, PORTO ALEGRE-RS); RENATO S PROCIANOY (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL/ HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE, PORTO ALEGRE-RS); RITA DE CÁSSIA SILVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL/ HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE, PORTO ALEGRE-RS)

Resumo: Introdução: Pré-eclâmpsia (PE) é doença placentária relacionada com nascimento pré-termo, crescimento intra-uterino restrito e consequente maior morbidade neonatal. A Leptina presente no cordão umbilical é essencialmente produzida na placenta e derivada do tecido adiposo fetal, envolvida no crescimento do feto. Objetivo: Comparar níveis de leptina em sangue de cordão umbilical de RN prematuros de muito baixo peso (RNMBP) e RN a termo (RNT) em filhos de mães com e sem PE. Método: Estudo transversal com RNMBP (IG<32 semanas e peso ao nascer<1500g) e RNT, nascidos de 2010 a 2011, em hospital terciário do sul do País. Critérios de exclusão: malformações congênitas maiores, erros inatos do metabolismo, anomalias cromossômicas. Os níveis de leptina em sangue de cordão umbilical foram determinados por ELISA (kit R&D Systems). O estudo foi aprovado pelo comitê de ética da instituição (n°09460). Empregado teste t de Student e medidas de sumarização. Nível de significância $p<0.05$. Resultado: Incluídos 127 RN (55 RNMBP e 72 RNT). O grupo com PE apresentou níveis de leptina significativamente superiores aqueles sem PE ($1,64\pm1,0\text{pg/ml}$ x $1,1\pm1,0\text{pg/ml}$; $p=0,019$). Comparando os níveis de leptina de RN adequados e pequenos para idade gestacional (AIG e PIG), com e sem PE, apenas os níveis nos PIG foi significativo, sendo que os PIG do grupo PE tiveram níveis mais elevados ($1,8\pm0,98\text{pg/ml}$) quando comparados àqueles PIG sem PE ($0,92\pm0,89\text{pg/ml}$; $p=0,006$). Conclusão: Os níveis mais elevados de leptina no cordão umbilical de recém-nascidos filhos de pré-eclâmplicas que foram prematuros PIG sugerem que a pré-eclâmpsia desempenha um papel precoce no risco para alterações metabólicas futuras relacionadas com a gênese da obesidade.